

ANEXO 01

EDITAL Nº 10/2017, DE 28 DE MARÇO DE 2017

FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE PROJETO DE EXTENSÃO

Título:	
Campus:	Guajará-Mirim
Coordenador (a) do Projeto:	-
Servidores/Colaboradores do Projeto:	
Protocolo Comissão DEPEX nº:	

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Áreas Temáticas de Extensão

- 1.1.1 () Comunicação;
- 1.1.2 () Cultura;
- 1.1.3 () Direitos Humanos e Justiça;
- 1.1.4 () Educação;
- 1.1.5 () Meio Ambiente;
- 1.1.6 () Saúde;
- 1.1.7 () Tecnologia e Produção;
- 1.1.8 () Trabalho.

1.2 Linhas de Extensão (Ver anexo 08. O projeto poderá abranger uma ou mais linhas de extensão)

Número	Descrição da Linha de Extensão (forma de operacionalização)

1.3 Local / Espaço de Execução (especificar em detalhes o(s) local(is)/espaço de execução do projeto):

1.4 Período de Execução e Carga Horária (relacionado à execução total do projeto – formato período dd/mm/aa – dd/mm/aa):

1.5 Dados do Coordenador do Projeto (deverá ser docente ou técnico-administrativo do IFRO):

Docente

Técnico-Administrativo

Nome:		
Telefone:	E-mail:	
Área / Departamento de Atuação:		
Formação Acadêmica:		
Siape:		
Banco:	Agência:	Conta Corrente:
Carga horária semanal de dedicação ao projeto:		

1.6 Equipe executora (repetir para cada membro):

	Docente		Técnico Administrativo		Aluno EM Extensionista
	Aluno EM Voluntário		Aluno ES Extensionista		Aluno ES Voluntário
	Parceiro		Voluntário Externo		

1.7 Parceiro (outro Campus do IFRO, instituição, empresa, entidades etc.):

Sim

Não

Nome:	
Endereço:	
Responsável:	
Telefone:	E-mail:
Área / Departamento de Atuação:	
Responsabilidades do Parceiro no Projeto:	

2. PÚBLICO ALVO (caracterização e identificação do público que será beneficiado pelo projeto)

Comunidade
Interna

Comunidade Externa e
Interna

Comunidade
Externa

2.1 Identificação do público alvo:

2.2 Descrição da comunidade, do público alvo e do número estimado de pessoas beneficiadas e participantes diretamente:

PARTICIPANTES: _____

BENEFICIADOS DIRETA E INDIRETAMENTE: _____

3. ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

3.1 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão:

a) Relação com as atividades de pesquisa (descrever a relação do projeto com projetos de pesquisa desenvolvidos ou em desenvolvimento ou descrever de que forma a pesquisa está inserida dentro do projeto)

3.2 Relação com as atividades de ensino (descrever qual o impacto do projeto junto às atividades de ensino relacionado à área de desenvolvimento do projeto): Relação com a sociedade:

a) Impacto social, econômico e ambiental (*caracterizar as contribuições e transformações que o projeto visa alcançar dentro do contexto social, econômico e ambiental que venham a contribuir com a inclusão de grupos sociais, desenvolvimento de meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento, ampliação da oportunidade educacional e do acesso a processos de formação e capacitação, contribuição para o desenvolvimento nacional, regional e/ou local*):

b) Relação dialógica com outros setores da sociedade (*caracterizar a interação e intercâmbio de conhecimento com instituições, empresas e outros setores da sociedade, organização e estabelecimento de parcerias institucionais internas e externas*):

3.3 Objetivos do milênio (*explicitar como o projeto contribuirá para os ODM*):

4. ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO

4.1 Justificativa e fundamentação teórica (*descrever a relevância do projeto*):

4.2 Objetivo Geral (*expressa o que se pretende alcançar ao final do projeto*):

4.3 Objetivos Específicos (*são desdobramentos do objetivo geral que orientam as metas a serem alcançadas*):

4.4 Metas (*listar as metas associadas aos objetivos específicos, estabelecendo os indicadores das metas*):

Objetivos Específicos	Metas	Indicador (<i>Nº de pessoas beneficiadas, resultados, produtos, avaliação da comunidade</i>)

4.5 Metodologia (*descrever as ações a serem desenvolvidas*):

4.6 Acompanhamento e avaliação do projeto (*especificar como serão realizados o acompanhamento e a avaliação das ações executadas pelo coordenador do projeto e como será a avaliação feita pela população beneficiada*)

a) Coordenador do projeto

b) População beneficiada

4.7 Infraestrutura existente (ambiente e recursos humanos):

4.8 Alunos extensionistas (descrição das atividades a serem desenvolvidas por cada aluno que participará do projeto com auxílio estudantil):

a) Quantidade de alunos extensionistas (que solicitam bolsa de extensão):

b) Plano de trabalho do aluno extensionista (repetir para cada aluno extensionista):

5. CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE PRODUTOS

Descrição dos produtos resultante do projeto (livros, capítulos, artigos científicos, cartilhas, manuais etc.):

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Objetivos específicos	Ações					PRESTAÇÃO DE CONTAS

7. ORÇAMENTO DO PROJETO

7.1 Bolsa de Extensão para alunos

Tabela 1. Valores totais por rubrica							
Nº	Rubrica	Descrição Detalhada	Unidade	Quantidade	Período	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Bolsa Extensão Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsa de extensão para estudantes	Bolsa	08	03 meses	150,00	3.000,00
Total							

7.1 Bolsa de Extensão para professor

Tabela 1. Valores totais por rubrica							
No	Rubrica	Descrição Detalhada	Unidade	Quantidade	Período	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Bolsa Extensão - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsa de extensão para estudantes	Bolsa	04	03 meses	300,00	3.000,00
Total							

7.2 Previsão orçamentária (materiais a serem adquiridos com recursos do projeto)

Tabela 2. Valores e materiais relacionados à viabilidade do projeto						
No	Rubrica	Item	Descrição Detalhada	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1						
2						
3						

8. DOCUMENTOS ANEXOS

(Cartas de apoio ao projeto, Termos de cooperação etc.)

9. PARECERES

Departamento de Extensão do *Campus* (DEPEX)

De acordo:

SIM

NÃO

Local e Data

Assinatura e carimbo do Chefe do
Departamento de Extensão

Diretor de Ensino do *Campus*/Chefia Imediata

De acordo:

SIM

NÃO

Local e Data

Assinatura e carimbo do Diretor de
Ensino do *Campus*

Diretor-Geral do *Campus*

De acordo:

SIM

NÃO

Local e Data

Assinatura e carimbo do Diretor
Geral do *Campus*

ANEXO 02
EDITAL Nº 10/2017, DE 28 MARÇO DE 2017
TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DO COORDENADOR DO PROJETO

Nome:			
Fone:	()	CPF Nº	
Campus:			
E-mail:			

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA: Situada à Av. 15 de novembro, S/Nº, Bairro: Planalto, Guajará Mirim, por meio do presente instrumento particular, as partes supramencionadas firmam termos de compromisso, nos seguintes itens:

1) Concederá recurso para o desenvolvimento do Projeto de Extensão, intitulado:

2) O **COORDENADOR** obriga-se a:

3.1) Ser servidor efetivo (docente ou técnico administrativo), ou docente temporário ou substituto do IFRO, e ter currículo *Lattes* atualizado;

3.2) O servidor coordenador do projeto deverá utilizar o recurso exclusivamente para o desenvolvimento do projeto, apresentando Relatório Mensal para Acompanhamento do Projeto de Extensão e Relatório Final para Avaliação do Projeto de Extensão, juntamente com a Planilha de Prestação de Contas, bem como as devidas comprovações, assim como manter um arquivo delas;

3.3) Participar de reunião mensal organizada pelo Departamento de Extensão do *Campus*;

3.4) Participar presencialmente de todos os eventos internos ou externos de divulgação da extensão do IFRO solicitados pela PROEX e/ou pelo Departamento de Extensão do *Campus*;

3.5) Devolver ao IFRO, em caso de abandono da execução do projeto ou de não obediência ao prazo estabelecido, por qualquer motivo que não seja de força maior ou caso fortuito, o montante dos valores recebidos a qualquer título pelo desenvolvimento e execução do projeto de extensão/plano de trabalho, atualizados monetariamente, via Guia de Recolhimento da União (GRU).

3.6) Acompanhar o desenvolvimento do aluno no projeto de extensão, responsabilizando-se por informar ao chefe do departamento de extensão do seu *Campus* quando o aluno desistir, trancar matrícula, graduar-se, adquirir vínculo empregatício, ou receber outra bolsa do IFRO ou de outras instituições, ou não cumprir a carga horária relacionada a extensão, ou qualquer outro evento que justifique a exclusão do aluno como bolsista do projeto.

3.7) O coordenador do projeto deve comunicar ao DEPEX caso se desligue do IFRO e, neste caso, seu projeto de extensão será automaticamente encaminhado para providências de viabilizar a continuidade do projeto.

Local e data.

Nome do Coordenador do Projeto
Coordenador do Projeto

Benedito Rodrigues Barbosa Filho
Chefe do Departamento de Extensão
Campus Guajará Mirim
Port. nº 2.175 de 18/11/2016.

Vagner Schoaba
Diretor-Geral do *Campus* de Guajará Mirim
Instituto Federal de Rondônia
Portaria nº 1432 de 16/03/2015

Gean Batista de Lima
Diretor do DPLAD
Campus de Guajará-Mirim
Portaria nº. 1.933 de 13.11.2015

ANEXO 03
EDITAL Nº 10/2017, DE 28 DE MARÇO DE 2017

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DO ALUNO EXTENSIONISTA - (INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO)

Nome:			
RG:		CPF:	
Campus:			
E-mail:			
Endereço:			
Nascimento:		Fone:	()

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA: Com sede na Avenida Governador Jorge, nº 3146, Setor Industrial – Porto Velho/RO – CEP 76.821-002, por meio do presente instrumento particular, as partes supramencionadas firmam termos de compromisso, nos seguintes itens:

1) Concederá recurso para o desenvolvimento do Projeto de Extensão intitulado:

2) A bolsa de extensão de que trata o item acima consistirá no repasse, por parte do IFRO, mediante depósito no Banco _____, agência nº _____, conta corrente nº _____, a quantia mensal de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) a partir da data da assinatura do presente termo, em favor do **ALUNO EXTENSIONISTA**. Tal recurso é destinado ao aluno colaborador para apoio as atividades de ensino, pesquisa ou extensão conforme preconiza a Instrução Normativa 01/2013 PROEN/IFRO.

3) O **ALUNO EXTENSIONISTA** obriga-se a:

- a) Entregar ao coordenador do projeto documento que indique qualquer alteração no desenvolvimento dos trabalhos;
- b) Cumprir as atividades de extensão estabelecidas no plano de trabalho do projeto de extensão;
- c) Fazer referência, nas publicações e nos trabalhos apresentados, à condição de bolsista do IFRO;
- d) Participar de todas as atividades de extensão e seminários que forem organizados pela Pró-Reitoria de Extensão;

- e) Dedicar-se às atividades acadêmicas e de extensão, respeitando o cumprimento da carga horária dedicada à Extensão, segundo plano de trabalho constante no Formulário de Proposta de Projeto de Extensão;
- f) Devolver ao IFRO, em valores atualizados, a(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, caso as obrigações deste Termo de Compromisso não sejam cumpridas.

Local e data.

Aluno Extensionista

Coordenador (a) do Projeto

Benedito Rodrigues Barbosa Filho
Chefe do Departamento de Extensão
Portaria nº 2.175 de 18/11/2016

ANEXO 3.1
EDITAL Nº 10/2017, DE 28 DE MARÇO DE 2017
TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DO ALUNO EXTENSIONISTA -
(CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO)

Nome:			
RG:		CPF:	
Campus:			
E-mail:			
Endereço:			
Nascimento:		Fone:	()

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA: Com sede na Avenida Governador Jorge, nº 3146, Setor Industrial – Porto Velho/RO – CEP 76.821-002, por meio do presente instrumento particular, as partes supramencionadas firmam termos de compromisso, nos seguintes itens:

4) Concederá recurso para o desenvolvimento do Projeto de Extensão intitulado:

5) A bolsa de extensão de que trata o item acima consistirá no repasse, por parte do IFRO, mediante depósito no Banco _____, agência nº _____, conta corrente nº _____, a quantia mensal de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) a partir da data da assinatura do presente termo, em favor do **ALUNO EXTENSIONISTA**. Tal recurso é destinado ao aluno colaborador para apoio as atividades de ensino, pesquisa ou extensão conforme preconiza a Instrução Normativa 01/2013 PROEN/IFRO.

6) O **ALUNO EXTENSIONISTA** obriga-se a:

- a) Entregar ao coordenador do projeto documento que indique qualquer alteração no desenvolvimento dos trabalhos;
- b) Cumprir as atividades de extensão estabelecidas no plano de trabalho do projeto de extensão;
- c) Fazer referência, nas publicações e nos trabalhos apresentados, à condição de bolsista do IFRO;
- d) Participar de todas as atividades de extensão e seminários que forem organizados pela Pró- Reitoria de Extensão;

- e) Dedicar-se às atividades acadêmicas e de extensão, respeitando o cumprimento da carga horária dedicada à Extensão, segundo plano de trabalho constante no Formulário de Proposta de Projeto de Extensão;
- f) Devolver ao IFRO, em valores atualizados, a(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, caso as obrigações deste Termo de Compromisso não sejam cumpridas.

Local e data.

Aluno Extensionista

Coordenador (a) do Projeto

Benedito Rodrigues Barbosa Filho
Chefe do Departamento de Extensão
Portaria nº 2.175 de 18/11/2016

ANEXO 04
PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO DO IFRO
CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM – DEPEX EDITAL Nº 10/2017, DE 28 DE MARÇO DE 2017

CADASTRO DO ALUNO EXTENSIONISTA

1. Identificação do Projeto

Nome do Projeto:	
Coordenador do Projeto:	
Campus:	Departamento: DEPEX

2. Identificação do Aluno Extensionista:

Nome:		
Curso:	Matrícula:	
Nível do Curso:	Período:	
CPF:	RG:	Órgão Expedidor:
Data de Nascimento:	E-mail:	
Endereço Residencial:		
Nº:	Complemento:	Bairro:
Cidade:	UF:	CEP:
Telefone Residencial:	Celular:	
Banco:	Agência:	Conta Corrente:
Currículo <i>Lattes</i> :		

Local e data.

Aluno Extensionista

Coordenador (a) do Projeto

ANEXO 05

PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO DO IFRO

EDITAL Nº 10/2017, DE 28 DE MARÇO DE 2017

**RELATÓRIO FINAL PARA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO
(DEPEX E COORDENAÇÃO DO PROJETO)**

ANO/SEMESTRE: 2017/1__
I – IDENTIFICAÇÃO

1.1. Título do projeto:

1.2. Coordenador (a):	
Unidade de lotação:	Campus:
Telefone da unidade de lotação:	E-mail:

1.3. Área temática de extensão principal:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Comunicação | <input type="checkbox"/> Meio Ambiente |
| <input type="checkbox"/> Cultura | <input type="checkbox"/> Saúde |
| <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça | <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção |
| <input type="checkbox"/> Educação | <input type="checkbox"/> Trabalho |

1.4 Período de Abrangência do Relatório: de _____ a ____

II – EQUIPE (repetir para cada membro da equipe)

2.1 Servidores

Nome:	
Titulação:	Nº do SIAPE:
Nº Celular:	Função no Projeto:
E-mail:	
Docente: ()	
Técnico Administrativo: ()	
Currículo <i>Lattes</i> :	

2.2 Alunos (repetir para cada aluno)

<input type="checkbox"/>	Aluno EM Extensionista	<input type="checkbox"/>	Aluno EM Voluntário	<input type="checkbox"/>	Aluno ES Extensionista
<input type="checkbox"/>	Aluno ES Voluntário				

Nome:	
Telefone:	E-mail:
Curso:	
Ano/Semestre:	
Currículo <i>Lattes</i> :	

III – RESUMO DO PROJETO

IV– ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (comparar objetivos com o que foi executado por cada membro da equipe, de acordo com o cronograma de execução do projeto)

4.1 Coordenador:

4.2 Aluno Extensionista (*identificar o aluno*):

4.3 Aluno Voluntário (*identificar o aluno*):

4.4 Parceiro (*identificar o parceiro*):

4.5 Membro da equipe (*identificar e repetir para cada membro*):

V – IMPACTO DAS AÇÕES E RESULTADOS OBTIDOS *(especificar)*

5.1 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão:

a) Relação com as atividades de pesquisa *(descrever a relação do projeto com projetos de pesquisa desenvolvidos ou em desenvolvimento ou descrever de que forma a pesquisa se inseriu dentro do projeto):*

b) Relação com as atividades de ensino *(descrever qual o impacto do projeto junto às atividades de ensino relacionado à área de desenvolvimento do projeto):*

5.2 Relação com a sociedade:

a) Impacto social, econômico e ambiental *(caracterizar as contribuições e transformações que o projeto alcançou dentro do contexto social, econômico e ambiental, que contribuíram com a inclusão de grupos sociais, desenvolvimento de meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento, ampliação da oportunidade educacional e do acesso a processos de formação e capacitação, contribuição para o desenvolvimento nacional, regional e/ou local):*

b) Relação dialógica com outros setores da sociedade *(caracterizar a interação e intercâmbio de conhecimento com instituições, empresas e outros setores da sociedade, organização e estabelecimento de parcerias institucionais internas e externas):*

5.3 Objetivos do milênio *(explicitar como o projeto contribuiu para os ODM):*

5.4 Demais considerações sobre resultados alcançados:

VI – AVALIAÇÃO REALIZADA PELA POPULAÇÃO BENEFICIADA *(O número de pessoas beneficiadas foi alcançado como planejado? Especificar que metodologia foi utilizada para a avaliação feita pela população beneficiada):*

VII – PRODUTOS GERADOS *(descrever o teor do conteúdo do produto)*

- | | |
|-----------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Livro | <input type="checkbox"/> Revista |
| <input type="checkbox"/> Software | <input type="checkbox"/> Outro, especificar: |
| <input type="checkbox"/> Artigo | <input type="checkbox"/> Relato de experiência |

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Banco de dados | <input type="checkbox"/> OUTROS: Especificar |
|---|--|

Descrição:

VIII – PERSPECTIVAS PARA A GERAÇÃO DE PRODUTOS (*descrever o teor do conteúdo do produto*)

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Livro | <input type="checkbox"/> Revista |
| <input type="checkbox"/> Software | <input type="checkbox"/> Outro, especificar: |
| <input type="checkbox"/> Artigo | <input type="checkbox"/> Relato de experiência |
| <input type="checkbox"/> Banco de dados | <input type="checkbox"/> OUTROS: Especificar |

Descrição:

IX - DIVULGAÇÃO

9.1 – OS RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO PODERÃO SER DIVULGADOS EM EVENTOS SOB A FORMA DE:

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Painel | <input type="checkbox"/> Conferência |
| <input type="checkbox"/> Palestra | <input type="checkbox"/> Comunicação oral |
| <input type="checkbox"/> Pôster | <input type="checkbox"/> Curso |
| <input type="checkbox"/> Oficina | <input type="checkbox"/> Outros. Especificar: |

X - CARACTERIZAÇÃO DE PARCERIAS (*especificar, anexar cópias de Termos de Cooperação e descrever brevemente a natureza da parceria*)

10.1. Modalidade:

- Governamental
- Escolas
- ONGs
- Empresas
- Associações
- Outra. Especificar:

Descrição:

XI – OUTRAS CONSIDERAÇÕES

(Neste espaço, poderão ser acrescentadas outras informações e considerações que a Coordenação do Projeto de Extensão julgar necessárias.)

XII - ANEXOS

(Relacionar: fotos, termos de cooperação etc.)

_____, _____ de _____ de 2017.

Benedito Rodrigues Barbosa Filho
Chefe de Departamento de Extensão
Portaria nº 2.175 de 18/11/2016

Vagner Schoaba
Diretor-Geral do *Campus* Guajará-Mirim
Instituto Federal de Rondônia - IFRO
Portaria nº 124 de 31/01/2017

ANEXO 6
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC MODELO
FIC- FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL I – IDENTIFICAÇÃO

1.1 – DA INSTITUIÇÃO FEDERAL			
Nome da Instituição: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA			
CNPJ:			
Nome do Reitor (a):			
Endereço da Reitoria:			
Bairro:	Cidade:	Estado:	Cep:
Telefones:	Página na Internet:		
E-mail:			
Nome do Diretor (a) Geral do Campus:			
Campus que Dirige:	C.P.F:		
Identidade (RG):	Mandato Início:	Término:	
Endereço do Campus:			
Bairro:	Cidade:	Estado:	Cep:
Telefones:	E-mail:		
1.2 – DA ENTIDADE PARCEIRA (repetir esse quadro para cada entidade parceira envolvida no projeto)			
Nome da Entidade: (Prefeitura, Estado, Empresa, Órgão Público, etc)			
Nome do Responsável: (Prefeito, Governador, Gerente, Diretor, Secretário, Comandante, etc)			
CNPJ da Entidade:		CPF do Responsável:	
Endereço: (sede da prefeitura ou governo ou empresa, etc)			
Bairro:	Cidade:	Estado:	Cep:
Telefones:	E-mail:		

1.3 – DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:			
Nome do Responsável Geral pela Elaboração do Projeto no IFRO			
Campus onde está lotado:		Cargo/Função:	
Matrícula SIAPE:		CPF:	
Bairro:	Cidade:	Estado:	Cep:
Telefones:	Fax:	Endereço Eletrônico (e-mail):	
Equipe Envolvida na Elaboração do Projeto:			
Nome	Campus	Cargo/Função	E-mail

II – PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC

2.1 – DADOS GERAIS DO CURSO
2.1.1 – Nome do Curso Formação Inicial e Continuada/ Qualificação Profissional pretendida Exemplo: Curso de formação inicial e continuada em Edificação
2.1.2 – Modalidade: sugestão FIC
2.1.3 – Área de Conhecimento:
2.1.4 – Público Alvo:
2.2 – Contextualização da(s) localidade(s) onde ocorrerá o curso: (até 10 linhas) (incluir dados populacionais, de escolaridade, econômico, etc)

2.3 – Justificativa pela escolha da formação inicial e continuada/ qualificação profissional (até 15 linhas). Exemplo:

Com base em dados de 1999 do IBGE, podemos verificar a relevância da Indústria da Construção Civil no Brasil e no Estado de O avanço tecnológico tem influenciado a Indústria da Construção Civil, que se utiliza das novas tecnologias para inovar as práticas construtivas. Tem se verificado uma crescente demanda por profissionais qualificados. O Pedreiro de Alvenaria, como profissional especializado, estará orientado à execução de serviços em instalações residenciais e comerciais, como autônomo ou executor de serviços demandados por engenheiros, arquitetos, tecnólogos e técnicos, respeitadas as atribuições de cada profissional.

2.4 – Objetivos do curso (15 linhas)

Exemplo: Preparar o trabalhador com baixa escolaridade para oportunidades de profissionalização na área da Construção Civil, com uma metodologia que a contextualize cultural e sócio- historicamente, identificando suas possibilidades regionais. Apropriar-se dos processos de leitura, escrita e lógica, voltados a uma perspectiva crítica, a fim de desenvolver os valores de solidariedade, identidade de classe, trabalho coletivo, bem como capacitar para a pesquisa e autonomia na busca do saber e estabelecer o permanente vínculo do conhecimento geral e o profissional. Apto a planejar, coordenar e executar projetos e possuir conhecimento a respeito das normas técnicas específicas da área. Deve também utilizar a leitura e a escrita, assim como outras formas contemporâneas de linguagem para se informar e aprender, se expressar, planejar e documentar, além de apreciar a dimensão estética das produções culturais, compreender os processos sociais e os princípios científicos e tecnológicos que sustentam a produção da vida na atualidade. Deve construir conhecimento a partir da vivência em processos produtivos, potencializando a capacidade humana de intervir. Afirmar sua dignidade como ser humano, trabalhador e cidadão; estabelecer um projeto de desenvolvimento profissional, considerando suas potencialidades, suas necessidades de aprendizagem e as características de seu contexto de trabalho.

2.15 – Critério de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores (até 15 linhas)

Exemplo: Lembrar que esse é apenas um modelo, devendo ser adaptado a cada realidade. No caso da Formação Inicial e Continuada, serão implementados processos de reconhecimento dos conhecimentos e saberes profissionais dos trabalhadores matriculados no curso, independente da forma como foram adquiridos, com a finalidade de aproveitamento e continuidade dos estudos, conforme previsto nos termos do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.

Os critérios referem-se aos conhecimentos construídos pelos alunos em sua prática de trabalho. Para isso serão realizadas provas teóricas e práticas onde os alunos devem demonstrar domínio das etapas que compreendem o curso, com a finalidade de inseri-lo num itinerário formativo.

2.16 – Critério de avaliação da aprendizagem (até 15 linhas)

Exemplo:

A avaliação será parte integrante do processo ensino/aprendizagem. Requer preparo técnico e observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o ano, visando a participação e produtividade de cada aluno. O processo avaliativo compreende a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento dos trabalhos. Todos os educandos da EJA FIC devem ser avaliados em momentos individuais e coletivos, bem como a própria ação em si, nas atividades cognitivas e técnicas. Os critérios estarão pautados nos principais conteúdos das diferentes áreas do conhecimento, presentes na proposta curricular. Descrever os instrumentos avaliativos que serão utilizados.

2.17 – Descrição das instalações e equipamentos que deverão ser utilizados no curso:

2.17.1 – Instalações:

Exemplo:

Os cursos acontecerão em Escolas Municipais e/ou Espaços de Formação.
As instalações deverão conter: Cozinha; refeitório; biblioteca; secretaria; sala da coordenação; sala dos professores; salas de aula; banheiros masculino e feminino; depósito de materiais; laboratório.

2.17.1.1 – Salas de aula (até 4 linhas) Especificar quantidade, formas de utilização, etc.

2.17.1.2 – Laboratórios (até 12 linhas)

Especificar quais serão utilizados e qual a justificativa do uso.

2.17.1.3 – Biblioteca (até 5 linhas)

Especificar justificativa e importância do uso.

2.17.1.4 – Estrutura administrativa-financeira (até 5 linhas)

Exemplo:

Coordenador Pedagógico
Coordenador Técnico
Auxiliar Administrativo
Agentes de Serviço

2.17.1.5 – Outros (até 15 linhas)

2.17.2 – Equipamentos (até 20 linhas)

Exemplo:

Computadores
Aparelho de som
portátil Aparelhos de
televisão Aparelhos de
DVDs Aparelhos de
vídeo Aparelho de
Datashow Tela de
Projeção
Equipamentos e ferramental adequado ao curso.

2.18 – Certificação

Exemplo:

A certificação ocorrerá por conta do Instituto Federal de Rondônia.

2.19 – Proposta de metodologias de trabalho (até 25 linhas)

Orientações:

Neste campo será explicitado como o curso será desenvolvido, qual a metodologia de trabalho será adotada, como será organizada a distribuição de horas, módulos, etc. Ressaltamos que o curso poderá utilizar, a critério da organização, a Pedagogia da Alternância, visto que a mesma possibilita uma educação continuada e de qualidade sem que os jovens tenham que deixar suas famílias para morar na cidade, onde geralmente se concentram as escolas. A Alternância permite que os jovens permaneçam um período na escola e outro na família/comunidade, sendo que neste tempo seguem desenvolvendo os estudos, praticando o aprendizado, investigando e refletindo mediante o acompanhamento da família comunidade.

Sobre Pedagogia da Alternância, sugerimos as seguintes leituras:

PEDAGOGIA DA RESISTÊNCIA CULTURAL: Um pensar a educação a partir da realidade camponesa. Nascimento, Claudemiro Godoy. Texto apresentado no VIII Encontro Regional de Geografia (EREGEO) na Cidade de Goiás em 27/10/2003.

QUEIRÓZ, João Batista P. O processo de implantação da Escola Família Agrícola (EFA) de Goiás. Dissertação de Mestrado (Educação). Goiânia: FE/UFG, 1997.

TÍTULO: A Pedagogia da Alternância e o Desenvolvimento Sustentável Solidário. Ministério do Desenvolvimento Agrário, 1999.

_____. A Educação Camponesa como espaço de resistência e recriação da cultura: um estudo sobre as concepções e práticas educativas da Escola Família Agrícola de Goiás – EFAGO. Dissertação de Mestrado (Educação). Campinas: FE/Unicamp, 2003.

Fonte: <http://www.webartigos.com/articles/3845/1/Pedagogia-Da-Alternancia/pagina1.html#ixzz13TZ92Mb4>

2.20 – Proposta da matriz curricular

Componente Curricular	Carga Horária	Titulação Mínima Exigida para o Professor

2.20.1 Plano de Disciplina Repetir os itens “componente curricular”, “carga horária”, “ementa”, “referências básicas” e “referências complementares” o número de vezes necessário para descrever cada um dos componentes curriculares

Componente Curricular:
Carga Horária:
Ementa
Referências Básicas
Referências Complementares
Componente Curricular:
Carga Horária:
Ementa
Referências Básicas
Referências Complementares
2.21 – Recursos Financeiros
2.21.1 – Despesas com Pessoal
Orientações: Descrever quanto será empregado em pagamento de pessoal/professores, técnicos, etc. Importante especificar nomes, atividade e custos de cada profissional individualmente, inclusive com quadro.
2.21.2 – Despesas com Material
Orientações: Descrever quanto será empregado em pagamento de materiais. Importante especificar a quantidade e o tipo de cada material que será necessário para o desenvolvimento do curso. Justificar os recursos que serão empregados, informando sobre o embasamento legal para seu uso para esse fim.
2.22 – Anexos
Orientações: Especificar, através de tópicos curtos, quais documentos complementares serão anexados ao Projeto. Ex.: ementas, cronogramas, quadros, planos de trabalho, memória de cálculo, etc.

ANEXO 07
PLANILHA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS EDITAL Nº 10/2017, DE 28 DE MARÇO DE 2017
PROJETO: COORDENADOR (A) DO PROJETO:

ALUNOS EXTENSIONISTAS:
PRESTAÇÃO DE CONTAS AJUDA FINANCEIRA - IFRO CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM

Item	Empresa	OBJETO	NATUREZA DESPESA	Nº da Nota	Data da Nota	Valor
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
TOTAL						
TOTAL RECEBIDO						
DIFERENÇA A DEVOLVER						

OBSERVAÇÃO: Anexar as Notas Fiscais que deverão estar em nome do Instituto Federal de Rondônia, CNPJ: 10.817.343/0007-92.

ANEXO 08

EDITAL Nº 10/2017, DE 28 DE MARÇO DE 2017

LINHAS DE EXTENSÃO DEFINIDAS PELA POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO

Nº	Linhas	Forma de operacionalização mais frequente
1	Alfabetização, leitura e escrita	Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas.
2	Artes cênicas	Dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3	Artes integradas	Ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
4	Artes plásticas	Escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
5	Artes visuais	Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; memória, produção e difusão cultural e artística.
6	Comunicação estratégica	Elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil.
7	Desenvolvimento de produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.
8	Desenvolvimento regional	Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas à elaboração de planos diretores, a soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na

		implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade.
9	Desenvolvimento rural e questão agrária	Constituição e/ou implementação de iniciativas de reforma agrária, matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural.
10	Desenvolvimento tecnológico	Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.
11	Desenvolvimento urbano	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.
12	Direitos individuais e coletivos	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária, individual e coletiva, a instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.
13	Educação profissional	Formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho.

14	Empreendedorismo	Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a pró-atividade.
15	Emprego e renda	Defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros
16	Endemias e epidemias	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.
17	Espaços de ciência	Difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização desses espaços.
18	Esporte e lazer	Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.
19	Estilismo	Estilismo e moda.
20	Fármacos e medicamentos	Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.

21	Formação de professores (formação docente)	Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.
22	Gestão do trabalho	Estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho urbano e rural (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadora de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros).
23	Gestão informacional	Sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
24	Gestão institucional	Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não-governamentais.
25	Gestão pública	Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais)
26	Grupos sociais vulneráveis	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.
27	Infância e adolescência	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc), promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.

28	Inovação tecnológica	Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento; considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).
29	Jornalismo	Processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia.
30	Jovens e adultos	Processos de atenção (saúde, assistência social etc), emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.
31	Línguas estrangeiras	Processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução.
32	Metodologias e Estratégias de ensino/aprendizagem	Metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação a distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.
33	Mídias-artes	Mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital.
34	Mídias	Veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet etc); promoção do uso didático dos meios de educação e de ações educativas sobre as mídias.
35	Música	Apreciação, criação e performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística
36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONG's, OSCIP's, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros.

37	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.
38	Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc), de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias.
39	Propriedade intelectual e patente	Processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e sobre propriedade intelectual e patente.
40	Questões ambientais	Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.
41	Recursos hídricos	Planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e bacias hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos.

42	Resíduos sólidos	Orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de resíduos sólidos urbanos reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final (aterros sanitários e controlados), e remediação de resíduos a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo
43	Saúde animal	Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.
44	Saúde da família	Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família.
45	Saúde e proteção no trabalho	Processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo o ambiente de trabalho e como público os trabalhadores urbanos e rurais; saúde ocupacional.
46	Saúde humana	Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.
47	Segurança alimentar e nutricional	Incentivo à produção de alimentos básicos, auto-abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.

48	Segurança pública e Defesa social	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e seus familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção a vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário.
49	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de competência informacional para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.
50	Temas específicos / Desenvolvimento humano	Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística (letras e artes), visando a reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento humano.
51	Terceira idade	Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação pessoas idosas e suas famílias.
52	Turismo	Planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso etc) como setor gerador de emprego e renda; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais.
53	Uso de drogas e Dependência química	Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.

ANEXO 09
PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO DO IFRO
EDITAL Nº 10/2017, DE 28 DE MARÇO DE 2017
RELATÓRIO MENSAL PARA ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO
(DEPEX E COORDENAÇÃO DO PROJETO)

MÊS/ANO: _____ / 2017

I – IDENTIFICAÇÃO

1.1. Título do projeto:

1.2. Coordenador (a):	
Unidade de lotação:	Campus:
Telefone da unidade de lotação:	E-mail:

1.3. Área temática principal:

() Comunicação; () Cultura; () Direitos Humanos e Justiça; () Educação; () Meio Ambiente; () Saúde () Tecnologia e Produção; () Trabalho

1.4. Linhas de Extensão:

Número

Descrição da Linha de Extensão

1.5. Período de Abrangência do Relatório: de _____ a _____

II – BREVE INTRODUÇÃO RETRATANDO A DINÂMICA DO PROJETO NO ATUAL ESTÁGIO:

--

III – RESUMO DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS: (Compatibilizar objetivos x cronograma de execução conforme Projeto aprovado)

IV – SISTEMATIZAÇÃO DA METODOLOGIA: (Comente qual o atual estágio da sistematização)

V – AVALIAÇÃO PARCIAL REALIZADA PELA POPULAÇÃO BENEFICIADA:

VI – PRINCIPAIS RESULTADOS/BENEFÍCIOS JÁ ALCANÇADOS:
(Comentar considerando os resultados pactuados)

VII – PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS ATÉ ENTÃO NA EXECUÇÃO DO PROJETO:

VIII – OUTRAS CONSIDERAÇÕES

(Neste espaço, poderão ser acrescentadas outras informações e considerações que a Coordenação do Projeto de Extensão julgar necessárias)

_____, _____ de _____ de 2017.

Coordenador (a) do Projeto

ANEXO 10 - DECLARAÇÃO DE DOAÇÃO

EDITAL Nº 10/2017, DE 28 DE MARÇO DE 2017

DECLARAÇÃO DE DOAÇÃO			
Coordenador (a) do projeto:			
Modalidade de Taxa de Bancada	Científica ()	Tecnológica ()	Extensionista ()
Item	Descrição dos materiais permanentes (despesas de CAPITAL)	Qtde.	Valor Total (R\$)
01			
02			
03			
04			
06			
07			
08			
TOTAL			
O (a) Coordenador (a) do Projeto: _____			
CPF nº _____, denominado DOADOR (A) , neste ato, declara para os fins de prestação de contas, que os materiais permanentes descritos anteriormente, foram adquiridos com os recursos da bolsa Taxa de bancada recebida através do Edital nº _____ De 30 de março de 2017, serão doados para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, CNPJ _____ denominado DONATÁRIO terá a sua disposição, neste ato representado pelo Coordenador de Pesquisa _____			
CPF nº _____ A doação ora efetivada tem caráter irrevogável, comprometendo-se o DONATÁRIO a utilizar todos os bens doados exclusivamente em atividades estatutárias. Pelo presente termo de doação, o DONATÁRIO terá a sua disposição logo após assinatura deste instrumento, todos os itens descritos anteriormente e os aceita nas condições em que se encontram.			
Local e Data:			

Coordenador (a) do Projeto	Benedito Rodrigues Barbosa Filho Chefe de Departamento de Extensão Portaria nº 2.175 de 18/11/2016

ANEXO 11 – BALANCETE FINANCEIRO
EDITAL Nº 10/2017, DE 28 DE MARÇO DE 2017

BALANCETE FINANCEIRO			
Coordenador (a) do Projeto:			
Campus:			
Edital:		Nº:	Ano:
RECEITAS		DESPESAS	
Pago IFRO		Custeio	
Recursos Próprios		Capital	
		Valor devolvido	
TOTAL		TOTAL	
Observação: Obrigatoriamente os totais de Receitas e Despesas deverão ser iguais.			
Data:			
Assinaturas			
Coordenador (a) do Projeto		Benedito Rodrigues Barbosa Filho Chefe de Departamento de Extensão Portaria nº 2.175 de 18/11/2016	

ANEXO 12 – Relação de Despesas de Custeio

EDITAL Nº 10/2017, DE 28 DE MARÇO DE 2017

DESPESAS DE CUSTEIO					
Coordenador (a) do Projeto:					
Campus:					
Edital:			Nº:		Ano:
Item	Documento		Favorecido	Qtde.	Valor Total (R\$)
	Nº	Data			
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
TOTAL					
Declaro que a aplicação dos recursos foi feita de acordo com o projeto e o plano de trabalho aprovados, bem como, que as despesas relacionadas acima foram pagas e que os materiais e/ou equipamentos foram recebidos e os serviços prestados, responsabilizando-me pelas informações contidas nesta prestação de contas, sob as penas da lei.					
Local e Data:					
Assinaturas					
Coordenador (a) do Projeto			Benedito Rodrigues Barbosa Filho Chefe de Departamento de Extensão Portaria nº 2.175 de 18/11/2016		

ANEXO 13 – Relação de Despesas de capital

EDITAL Nº 10/2017, DE 28 DE MARÇO DE 2017

DESPESAS DE CAPITAL					
Coordenador (a) do Projeto:					
Campus:					
Edital:			Nº:		Ano:
Item	Documento		Favorecido	Qtde.	Valor Total (R\$)
	Nº	Data			
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
TOTAL					
Declaro que a aplicação dos recursos foi feita de acordo com o projeto e o plano de trabalho aprovados, bem como, que as despesas relacionadas acima foram pagas e que os materiais e/ou equipamentos foram recebidos e os serviços prestados, responsabilizando-me pelas informações contidas nesta prestação de contas, sob as penas da lei.					
Data:					
Assinaturas					
Coordenador (a) do Projeto			Benedito Rodrigues Barbosa Filho Chefe de Departamento de Extensão Portaria nº 2.175 de 18/11/2016		